

Rodoviário de Cargas

Transportadores rodoviários de cargas do estado de São Paulo demonstram maior otimismo em relação às condições atuais da economia e dos seus negócios; porém o índice de expectativas para os próximos meses piorou.

O Índice CNT de Confiança do Transportador é uma sondagem realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) com o objetivo de acompanhar a confiança dos transportadores em relação ao cenário econômico (ambiente de negócios) e à sua atividade empresarial.

No início do quarto trimestre de 2023, a CNT e a Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de São Paulo (Fetcesp) realizaram a primeira rodada da sondagem com os empresários do estado. Entre os dias 05/11/2024 e 25/11/2024 foi conduzida a coleta de informações da terceira rodada da pesquisa.

Para calcular o Índice, os empresários paulistas foram questionados sobre sua percepção da situação econômica atual, bem como da condição de suas empresas, além de suas expectativas para os próximos seis meses.

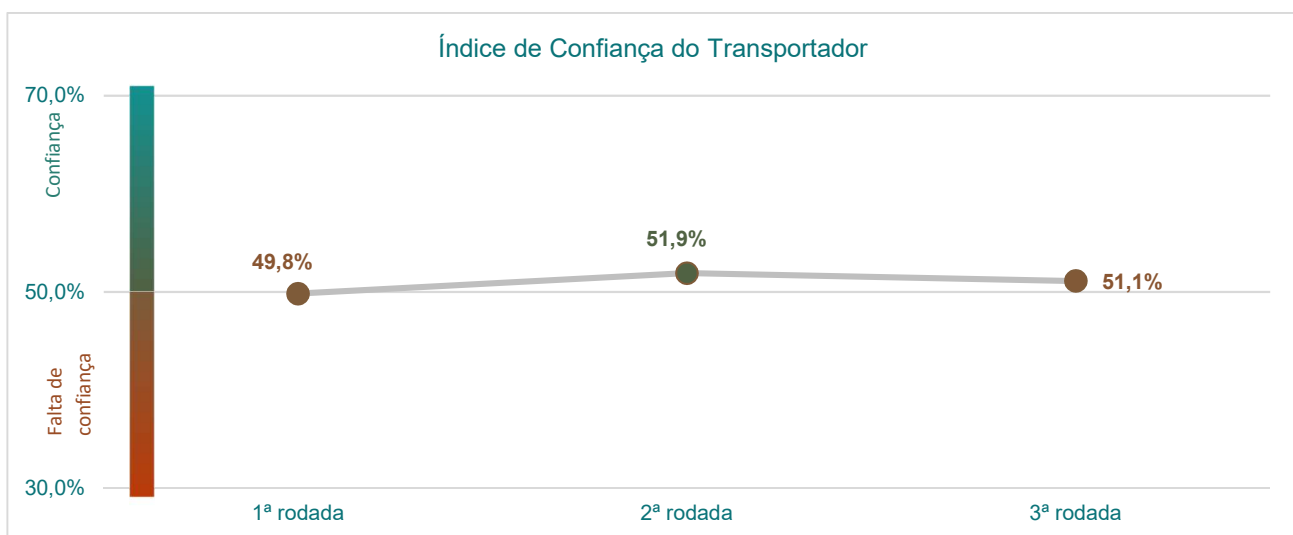
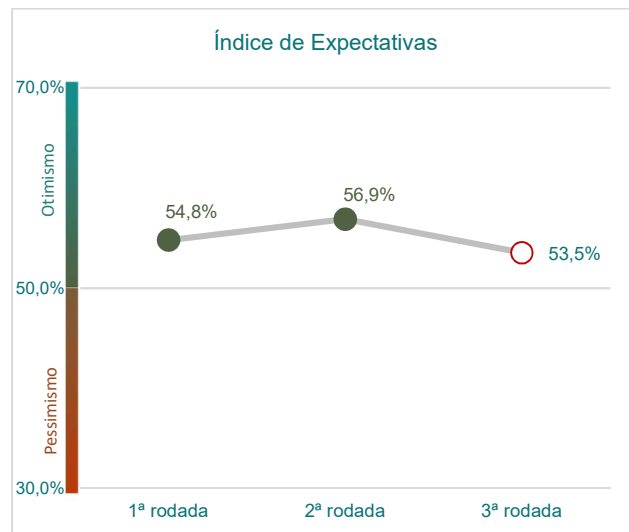
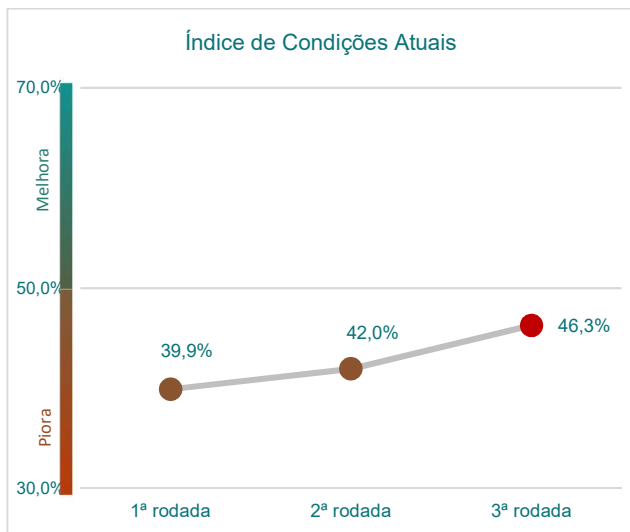
Ao final do 2º semestre de 2024, **o índice geral de confiança dos transportadores rodoviários de cargas do estado foi de 51,1%**, denotando **estabilidade na confiança** em relação ao primeiro semestre de 2024, quando o índice foi de 51,9%.

O índice de **expectativas** para a economia brasileira e para a própria atividade das

empresas nos próximos seis meses ficou em **53,5%**, uma queda de 3,4 pontos percentuais (p.p.) em comparação com o primeiro semestre de 2024 (56,9%). Apesar disso, os empresários destacaram iniciativas adotadas para aumentar sua competitividade. Foram mencionadas a visão empreendedora dos empresários brasileiros, a busca por novos clientes e nichos de mercado, a reestruturação de processos internos e o uso de tecnologias e inovações.

Por sua vez, o índice de condições atuais atingiu 46,3%, contra 42,0% no primeiro semestre de 2024 (aumento de 4,3 p.p.). Apesar do aumento, esse resultado ainda indica uma confiança baixa dos empresários. Entre os principais fatores apontados pelos empresários paulistas para a reduzida confiança nas condições atuais, cabe destacar:

- carga tributária elevada, com a perspectiva de maior oneração devido à reforma;
- custo elevado para reposição de capital e insumos, agravado pela alta na taxa de juros, que limita a captação de recursos;
- falta de controle de gastos do governo tem levado à desvalorização do câmbio;
- valores de frete reduzidos.



A confiança dos empresários no ambiente de negócios e nas perspectivas para suas atividades é fundamental para incentivar investimentos e a expansão das operações. Dessa maneira, um indicador que reflita esse sentimento é uma ferramenta útil para antecipar as decisões de investimento das empresas de transporte e seu impacto na economia nacional.

A evolução desse indicador é essencial para embasar as ações de defesa dos interesses do setor de transporte junto aos poderes Executivo e Legislativo,

tanto em nível federal quanto estadual. Como a confiança dos empresários é diretamente influenciada pela política e pelas condições econômicas, o indicador pode ser utilizado para avaliar o impacto das medidas adotadas ou de eventos internos e externos sobre o setor. Por isso, a CNT se propõe a realizar a pesquisa semestralmente.

Os respondentes podem consultar as suas respostas de forma comparativa com o resultado geral da pesquisa na área de acesso restrito que receberão pelo email cadastrado.

Índice CNT de Confiança do Transportador

A Confederação Nacional do Transporte iniciou uma sondagem inédita, em março de 2023, a partir de um projeto-piloto com empresários do transporte rodoviário de cargas. A primeira rodada da pesquisa com os transportadores de São Paulo foi realizada no 4º trimestre de 2023; a segunda rodada, no 2º trimestre de 2024; e a terceira rodada, no 4º trimestre do mesmo ano. O Índice é calculado a partir das respostas a quatro questões: duas referem-se às condições atuais da empresa e da economia e duas são referentes às expectativas para os próximos seis meses.

Além disso, é utilizada uma ponderação das respostas com base na representatividade do porte das empresas de São Paulo. Essa informação foi retirada da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2021) e a classificação do porte dos estabelecimentos foi feita com base no número de empregados, como adotada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O índice varia de 0% a 100%. Valores acima de 50% indicam confiança do empresário e, quanto mais acima de 50%, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50% indicam falta de confiança do empresário e, quanto mais abaixo de 50%, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Perfil da amostra 3ª rodada/SP: 126 empresas, sendo 20 microempresas (até 9 empregados), 32 empresas de pequeno porte (de 10 a 49 empregados), 26 de médio porte (de 50 a 99 empregados) e 48 de grande porte (100 ou mais empregados).

Margem de erro: 8,7 pontos percentuais.

Nível de confiança: 95%.

Forma de coleta: via questionário eletrônico.

Período de coleta: 05/11/2024 a 25/11/2024.

Equipe Técnica da CNT

Elaboração:

Bruno Batista, Diretor Executivo

Fernanda Rezende, Diretora Executiva Adjunta

Fernanda Schwantes, Gerente Executiva de Economia

Jefferson Cristiano, Gerente Executivo de Estatística e Pesquisa

Carlos Espinel, Analista em Transporte

Luiz Branco, Coordenador de Tecnologia da Informação

Diego Carvalho, Técnico de Nível Superior

Matheus Castro, Estagiário

Documento finalizado em 28/11/2024.

O Índice CNT de Confiança do Transportador é uma sondagem realizada pela Confederação Nacional do Transporte, com o objetivo de acompanhar a confiança dos transportadores em relação ao cenário econômico (ambiente de negócios) e à sua atividade empresarial. Para ler as edições deste e de outros informes e boletins temáticos para o transporte, consulte cnt.org.br.